

## DEMANDAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE LAZER E TURISMO EM MARINGÁ

Silvana dos Santos (Gel/UEM)

Luana Mari Noda (Gel/UEM)

Alessandra Vieira Fernandes (Gel/UEM)

Maringá, Paraná, Brasil.

[silsantos2611@outlook.com](mailto:silsantos2611@outlook.com)

**Introdução:** A configuração do turismo enaltece o diferente, as singularidades locais e regionais, de certo modo, contrapondo-se a padronização da economia mundial. Neste aspecto, Rodrigues (1999, p. 58) pondera que “global não significa homogêneo, nem uniforme, muito pelo contrário, o global se alimenta das diferenças”. O turismo também coopera para esse papel globalizador, no sentido de propiciar a oferta de experiência e conhecimento do novo/desconhecido. Em Maringá, além das visitas culturais e religiosas, em museus e teatros, que são possibilitadas no turismo da região, outros espaços para visitas são os espaços naturais (os parques e bosques), que possibilitariam uma vasta gama de possibilidades se houvesse uma política voltada para a apropriação destes locais. Nesse interim, percebe-se que o uso e as políticas públicas locais, não estão proporcionando com toda eficiência o uso dos equipamentos de lazer existente na cidade. A falta de uma secretaria de turismo em Maringá pode ser um agravante da potencialização do turismo local. **Objetivo:** Refletir acerca das políticas públicas de lazer e turismo na cidade de Maringá-Paraná. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de cunho qualitativo. **Resultados:** As reflexões a cerca do turismo em Maringá permitem afirmar a inexistência de políticas públicas voltadas especificamente às ações de turismo. Mesmo a cidade apresentando grandes áreas arborizadas (forte elemento para atividades na natureza), e, sendo grande influência atrativa para os turistas, ainda assim, o lazer e o turismo se distanciam, provocando possíveis contradições decorrentes da falta de atenção necessária do poder público. **Conclusão:** O estudo constatou o potencial turístico na cidade de Maringá a partir de seus eventos, todavia, não se pode negar que a tentativa em ostentar partindo das peculiaridades da cidade (praças, parques, igrejas, museus) podem ser um meio de oportunizar a concretização de um pólo do turismo urbano na cidade.

**Palavras-chave:** Lazer; Turismo; Políticas Públicas.